

EVOLUÇÃO DO BRASIL COMO DESTINO DO INVESTIMENTO INTERNACIONAL NOS ÚLTIMOS VINTE E SEIS ANOS

Prof. Dr. Félix Alfredo Larrañaga

RESUMO

Objetivos: Analisar e comparar os resultados de uma pesquisa de 2016 sobre os fatores competitivos que afetavam a decisão de investimento internacional no Brasil com o desempenho do país nos anos seguintes para determinar se as variáveis explicativas de aquela época permanecem ou não.

Originalidade/lacuna/relevância/implicações: Radica no fato de analisar dois períodos diferentes para identificar e comparar o comportamento das variáveis explicativas de cada um deles.

Principais aspectos metodológicos: A identificação do desempenho do ingresso de IDE no país e das variáveis explicativas desse desempenho por meio da técnica da regressão linear múltipla.

Síntese dos principais resultados: A análise mostrou que o Brasil formou parte do grupo das principais economias mundiais em 2024, ocupando a sétima posição pelo volume de IDE ingressado nesse grupo nos últimos 26 anos e que as variáveis explicativas desse desempenho no período inicial foram as importações e as exportações, que permaneceram no período 1997 a 2023.

Principais considerações/conclusões: Determinou-se que existia uma forte correlação entre o ingresso de IDE no Brasil e seu comércio exterior na pesquisa inicial e que essa correlação se manteve no período 1997 a 2023, confirmando a hipótese proposta.

PALAVRAS-CHAVE: Investimento produtivo internacional. Investimento direto estrangeiro. Importações. Exportações. Produtividade.

ABSTRACT

Objectives: To analyze and compare the results of a 2016 survey on the competitive factors that affected the decision to invest internationally in Brazil with the country's performance in the following years to determine whether the explanatory variables of that time remain or not.

Originality/gap/relevance/implications: It lies in the fact that two different periods are analyzed to identify and compare the behavior of the explanatory variables of each of them.

Main methodological aspects: The identification of the performance of FDI inflows in the country and the explanatory variables of this performance through the multiple linear regression technique.

Summary of the main results: The analysis showed that Brazil was part of the group of the world's main economies in 2024, occupying the seventh position by the volume of FDI entered this group in the last 26 years and that the explanatory variables of this performance in the initial period were imports and exports, which remained in the period 1997 to 2023.

Main considerations/conclusions: It was determined that there was a strong correlation between FDI inflows into Brazil and its foreign trade in the initial research and that this correlation was maintained in the period 1997 to 2023, confirming the pro-posed hypothesis.

KEYWORDS: International productive investment. Foreign direct investment. Imports. Exports. Productivity.

LISTA DE SIGLAS

- **ApexBrasil:** Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
- **BoP:** Balanço de Pagamentos
- **IDE:** Investimento Direto Estrangeiro
- **MSCI:** *Morgan Stanley Capital International*
- **OCDE:** Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico
- **PIB:** Produto Interno Bruto
- **USD:** Dólares EUA

LISTA DE GRÁFICOS

- **Gráfico 1:** Fluxos de entrada de IDE no Brasil (% do PIB)
- **Gráfico 2:** Comércio Exterior Brasileiro 1997 a 2023
- **Gráfico 3:** Curva P-P Normal do período 1997 – 2011
- **Gráfico 4:** Curva P-P Normal do período 1997 – 2023
- **Gráfico 5:** Gráfico de dispersão do período 1997 – 2011
- **Gráfico 6:** Gráfico de dispersão do período 1997 – 2023
- **Gráfico 7:** Histograma do período 1997 – 2011
- **Gráfico 8:** Histograma do período 1997 – 2023

LISTA DE TABELAS

- **Tabela 1:** Dez maiores economias mundiais em 2024
- **Tabela 2:** Investimento Direto Estrangeiro nas principais economias em 2023
- **Tabela 3:** Desempenho das principais economias entre 1997 e 2011
- **Tabela 4:** Desempenho das principais economias entre 1997 e 2023
- **Tabela 5A:** Modelo de regressão do período 1997 – 2011
- **Tabela 5B:** Coeficientes do modelo de regressão do período 1997 – 2011
- **Tabela 6A:** Modelo de regressão do período 1997 – 2023
- **Tabela 6B:** Coeficientes do modelo de regressão do período 1997 – 2023
- **Tabela 7:** Teste Durbin-Watson

1 INTRODUÇÃO

No ano 2016 foi publicado um texto que analisou os fatores competitivos que afetavam as decisões dos investidores internacionais na escolha do Brasil como destino de suas aplicações¹. Essa pesquisa apontou como variáveis explicativas relevantes o desenvolvimento humano, a produtividade do trabalho e as importações, utilizando a correlação canônica como ferramenta de análise.

Esse texto propôs a realização de diversos estudos adicionais dentre os quais um estudo comparativo da decisão de investimento nas dez maiores economias mundiais, dentre as quais se encontraria o Brasil. Para iniciar este trabalho foi realizada a identificação dessas dez economias que, em 2024 e conforme o Fundo Monetário Internacional, são as indicadas na Tabela 1, incluindo o Brasil na nona posição.

Dez maiores economias mundiais em 2024		
Posição	País	PIB_USD_TRI
1	Estados Unidos de América	26,94
2	China	17,7
3	Alemanha	4,42
4	Japão	4,42
5	Índia	3,73
6	Reino Unido	3,33
7	França	3,04
8	Itália	2,18
9	Brasil	2,17
10	Canadá	2,11

Fonte: Fundo Monetário Internacional
<https://www.suno.com.br/guias/maiores-economias-do-mundo/>

Tabela 1 – Dez maiores economias mundiais em 2024.

¹ LARRAÑAGA, GRISSI & MONTINI, *Fatores competitivos que afetam a decisão de investimento direto estrangeiro no Brasil*, Disponível em: RAM, Rev. Adm. Mackenzie 17 (1) • Fev 2016 • <https://doi.org/10.1590/1678-69712016/administracao.v17n1p112-134>

Já os IDE ingressados nessas economias em 2023, segundo o Banco mundial, foram as indicadas na Tabela 2, incluindo o Brasil na segunda posição². O objetivo deste trabalho é o de verificar se as variáveis explicativas de 2016 são ainda válidas ou tem mudado e, ao mesmo tempo, determinar o desempenho do Brasil dentro do grupo das principais economias nos últimos 26 anos.

País	IDE 2023 (USD Correntes do BoP)
Estados Unidos	348.784.000.000
Brasil	64.227.330.466
Canadá	47.745.201.181
China	42.727.679.407
Itália	33.135.362.307
Índia	28.070.213.530
Japão	19.983.856.530
Alemanha	16.289.401.443
França	8.803.377.982
Reino Unido	-48.148.523.075
Fonte: https://data.worldbank.org/indicator/BX.KLT.DINV.CD.WD	

Tabela 2 – Investimento Direto Estrangeiro nas maiores economias, ano 2023

O ponto de vista do autor é o de um acadêmico interessado no desenvolvimento da América Latina e Caribe e dos seus países membros. Foram identificados trabalhos deste tipo na bibliografia consultada, que se detalham na revisão da literatura e, a justificativa da escolha é o mencionado interesse do autor.

² <https://data.worldbank.org/indicator/BX.KLT.DINV.CD.WD>

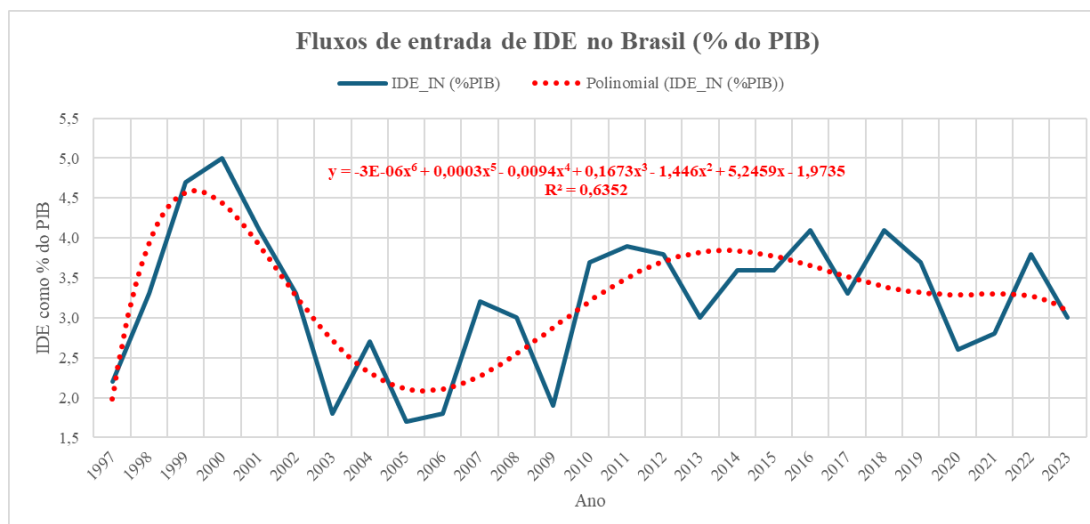


Gráfico 1 – Fluxos de entrada de IDE no Brasil (% do PIB)

O problema desta pesquisa quantitativa é o de procurar uma resposta para a seguinte pergunta: “Qual tem sido o comportamento do Brasil como receptor de IDE dentro do grupo das principais economias mundiais e quais foram as variáveis explicativas do ingresso de IDE no Brasil nos dois períodos considerados? Esta pesquisa defende a hipótese que as variáveis explicativas do primeiro trabalho se mantiveram até o presente.

As variáveis em jogo são o ingresso de investimento direto estrangeiro como variável dependente e o ambiente competitivo do Brasil como variável explicativa, para comparar os resultados alcançados atualmente com aqueles de 2016 e verificar sua permanência.

O Gráfico 1 mostra a evolução do ingresso de IDE no Brasil como percentagem do produto interno bruto, com um valor máximo de 5,0% no ano 2000, um mínimo de 1,7 % em 2005 e um valor médio de 3,2% para o período. Fica clara a forma sinusoidal da tendência, com valores maiores no início do período de avaliação. O gráfico foi elaborado com dados do Banco Mundial³.

Na atual pesquisa tratou-se de verificar e comparar os períodos (1997 a 2011) e (1997 a 2023). Para essa comparação se utilizou a regressão linear múltipla por ser a de mais simples aplicação, permitindo prever o comportamento de uma variável quantitativa a partir de mais de uma variável de natureza essencialmente intervalo ou rácio (PESTANA & GAGEIRO, 2008: 561).

³ BANCO MUNDIAL, Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/BX.KLT.DINV.WD.GD.ZS?locations=BR> . Acessado em: 03/12/2024.

O presente texto conta com esta introdução, a revisão da literatura na seção 2, a metodologia na seção 3, os resultados e discussão na seção 4, as conclusões na seção 5 e as referências bibliográficas na seção 6.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Carril-Caccia & Pavlova (2018)⁴ publicaram um texto sobre as perspectivas globais e da União Europeia relacionadas com o IDE e seus estímulos, que menciona o Brasil como um dos maiores investidores na União Europeia em 2018.

Sanchez Muñoz et al (2021)⁵ publicaram um texto sobre os principais receptores de IDE nos anos 2019 e 2020, que teriam sido, segundo esses autores, EUA, Holanda, Luxemburgo, China, Reino Unido, Hong Kong SAR, Cingapura, Suíça, Irlanda e Alemanha. Desses países, Holanda, Luxemburgo, Hong Kong, Cingapura e Irlanda constituem destinos privilegiados por sua baixa carga impositiva.

QuorumBrasil (2022)⁶ analisou o desempenho no período 2009 a 2021, mostrando a queda do valor do IDE e afirmou que essa queda, no caso do Brasil, era o resultado da pandemia e do risco-país.

A OCDE (2024)⁷ informou que no ano 2023 o Brasil foi o segundo principal destino dos fluxos de IDE, com 64 bilhões de dólares correntes, seguindo aos EUA com 341 bilhões. Nesse ano, o Canadá ocupou o terceiro lugar com 50 bilhões.

ApexBrasil (2024)⁸ publicou um artigo confirmando a preferência do Brasil como destino dos investimentos internacionais. Especificamente mostrou que nos anos 2022 e 2023, o país ocupou a sexta posição como destino dos investimentos diretos com 73 e 66 bilhões de dólares respectivamente.

⁴ CARRIL-CACCIA F. & PAVLOVA, *FDI and its drivers: a global and EU perspective*. Disponível em: https://www.ecb.europa.eu/press/economic-bulletin/articles/2018/html/ecb.ebart201804_01.en.html . Acessado em: 28/11/2024.

⁵ SANCHEZ MUÑOZ, C., MATEI, S. & HOWELL, K. *The world's top recipients of foreign direct investment*. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Blogs/Articles/2021/12/16/the-worlds-top-recipients-of-foreign-direct-investment> . Acessado em: 28/11/2024.

⁶ QUORUMBRASIL. *O Investimento Estrangeiro no Brasil nos últimos anos*. Disponível em: <https://www.quorumbrasil.com/o-investimento-estrangeiro-no-brasil-nos-ultimos-anos/>. Acessado em: 29/11/2024.

⁷ OCDE, *Brasil foi o 2º principal destino de investimento estrangeiro em 2023, revela OCDE*. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/brasil-foi-o-2o-principal-destino-de-investimento-estrangeiro-em-2023-revela-ocde> . Acessado em: 29/11/2024.

⁸ APEXBRASIL. *Brasil é destino preferencial de investimentos estrangeiros*. Disponível em: <https://apexbrasil.com.br/pt/conteudo/noticias/Investimentos-Estrangeiros-Direitos-os-dados-mais-atualizados.html> . Acessado em: 29/11/2024.

O Jornal O Estado de São Paulo (2024)⁹ publicou um artigo sobre a relevância do Brasil entre os investidores que procuram países emergentes. Esse texto afirma que em novembro do presente ano, o índice *Morgan Stanley Capital Emerging Markets (MSCI)* do Brasil foi de 4,5% enquanto em 2009 tinha atingido 16,3%. Essa posição (5ª) atrás de China, Índia, Taiwan e Coreia do Sul ainda lhe permite ser um dos principais destinos dos investimentos internacionais.

Os dados anteriores parecem indicar que o país estaria trilhando o caminho do desenvolvimento sustentável. Porém, Lamounier (2025)¹⁰ afirmou num texto recente que o potencial do país é enorme, mas que o Brasil estaria aprisionado na “armadilha do baixo crescimento”.

3 METODOLOGIA

A base de dados utilizada nesta pesquisa foi construída a partir dos dados do Banco Mundial, da UNCTAD e dos links worldindata e ceicdata. Ela se agrega no Apêndice A.

Num primeiro momento se analisou o desempenho das principais economias nos dois períodos de pesquisa (1997 a 2011 e 1997 a 2023), para mostrar a evolução dos ingressos de IDE. Para isso foi utilizada a base de dados apresentada no Apêndice A.

Ao mesmo tempo, como antecipado na seção anterior, para identificar as variáveis explicativas do desempenho brasileiro, foi realizada uma regressão linear múltipla para cada período, usando a base de dados comentada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

a. Desempenho das principais economias

Uma primeira verificação corresponde ao desempenho do Brasil como receptor de investimentos internacionais entre as principais economias mundiais. Analisando as estatísticas disponíveis pode-se comprovar que o desempenho do país entre 1997 e 2011,

⁹ JORNAL O ESTADO de SÃO PAULO, *Brasil perde relevância entre os investidores que buscam emergentes*, 08/12/2024, p. B1.

¹⁰ LAMOUNIER, Bolívar. *Uma galinha fazendo-se passar por águia*, Jornal O estado de São Paulo, 25/01/2025, p.A4.

período da primeira pesquisa e entre 1997 e 2023, período da segunda, lhe permitiu ocupar a sexta e sétima posições nesses períodos, atrás de economias de países desenvolvidos. Os valores estão indicados nas Tabelas 3 e 4, classificados pelo valor do IDE máximo.

INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO MÁXIMO, MÍNIMO E MÉDIA DAS PRINCIPAIS ECONOMIAS NO PERÍODO 1997 a 2011 (USD correntes)										
	EUA	CHINA	REINO UNIDO	ALEMANHA	CANADÁ	BRASIL	FRANÇA	ITÁLIA	ÍNDIA	JAPÃO
MÁXIMO	349.125.000.000	280.072.219.150	253.454.117.907	248.007.397.122	120.451.484.862	102.427.228.231	85.137.061.931	65.975.535.145	43.406.277.076	24.624.845.330
MÍNIMO	111.055.000.000	41.014.000.000	14.547.108.445	-20.408.419.557	1.452.416.545	10.123.013.671	18.422.928.062	-9.501.579.210	2.168.591.054	-2.396.909.736
MÉDIA	228.420.200.000	107.409.636.675	116.775.090.331	66.984.931.036	37.779.502.141	34.919.855.601	49.131.057.774	20.631.190.104	15.121.502.894	8.759.067.920

Tabela 3 – Desempenho das principais economias entre 1997 e 2011

Nos ingressos médios, o país pulou de 34,9 bilhões de dólares correntes no primeiro período de 14 anos para 50,3 bilhões de IDE no segundo de 26 anos, 44% maior.

INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO MÁXIMO, MÍNIMO E MÉDIA DAS PRINCIPAIS ECONOMIAS NO PERÍODO 1997 a 2023 (USD correntes)										
País	EUA	CHINA	REINO UNIDO	ALEMANHA	CANADÁ	FRANÇA	BRASIL	ITÁLIA	ÍNDIA	JAPÃO
MÁXIMO	511.434.000.000	344.074.977.062	324.813.224.213	248.007.397.122	120.451.484.862	109.574.904.465	102.427.228.231	65.975.535.145	64.362.364.994	62.584.719.398
MÍNIMO	111.055.000.000	41.014.000.000	-48.148.523.075	-20.408.419.557	1.452.416.545	5.063.648.998	10.123.013.671	-17.050.399.621	2.168.591.054	-2.396.909.736
MÉDIA	277.208.000.000	157.309.023.584	94.882.918.986	73.799.474.435	42.382.737.462	48.062.140.803	50.300.447.082	21.477.457.852	26.733.713.741	16.970.096.199

Tabela 4 – Desempenho das principais economias entre 1997 e 2023

A observação do desempenho desde 1997 até 2023 mostra o Brasil no sétimo lugar atrás de EUA, CHINA, REINO UNIDO, ALEMANHA, CANADÁ e FRANÇA. A perda de um lugar na classificação com referência à primeira pesquisa se deve ao desempenho médio e mínimo menor do Brasil do que o do Canadá.

b. Identificação das variáveis explicativas do desempenho brasileiro

As regressões lineares geraram os resultados que se detalham a seguir para cada um dos períodos considerados:

Período 1997 a 2011

Resumo do modelo 1997 a 2011					
Modelo	R	R ²	R ² ajustado	Erro Padrão	Durbin-Watson
2	0,983	0,966	0,961	8529,488	1,521

Regressão pela origem. VarDep: IDE_IN. Preditores: IMP, EXP

Tabela 5A – Modelo da regressão do período 1997 - 2011

COEFICIENTES DO MODELO 1997 A 2011										
Modelo	VarExp	Coeficientes	Erro	Beta	t	Sig	95% para B		Colinearidade	
							LimINF	LimSUP	Tolerância	VIF
2	IMP	0,660	0,122	2,280	5,395	0,000	0,395	0,924	0,015	68,204
	EXP	-0,368	0,118	-1,320	-3,124	0,008	-0,622	-0,113	0,015	68,204

Regressão pela origem. VarDep: IDE_IN. Preditores: IMP, EXP

Tabela 5B – Coeficientes do modelo da regressão do período 1997 - 2011

Período 1997 a 2023

Resumo do modelo 1997 a 2023					
Modelo	R	R ²	R ² ajustado	ErroPadrão	Durbin-Watson
2	0.976	0,953	0,950	12845,146	1,030

Regressão pela origem. VarDep: IDE_IN. Preditores: IMP, EXP

Tabela 6A – Modelo da regressão do período 1997 – 2023

COEFICIENTES DO MODELO 1997 A 2023										
Modelo	VarExp	Coeficientes	Erro	Beta	t	Sig	95% para B		Colinearidade	
							LimINF	LimSUP	Tolerância	VIF
2	IMP	0,464	0,102	1,810	4,536	0,000	0,253	0,674	0,012	85,222
	EXP	-0,213	0,101	-0,842	-2,112	0,045	-0,421	-0,005	0,012	85,222

Regressão pela origem. VarDep: IDE_IN. Preditores: IMP, EXP

Tabela 6B – Coeficientes do modelo da regressão do período 1997 – 2023

As regressões realizadas para os dois períodos mostram que na pesquisa original e no período desde 1997 até o presente, as variáveis explicativas foram as importações e as exportações. O Apêndice B apresenta a comprovação do atendimento das premissas das regressões. Dado que as exportações e as importações foram as variáveis explicativas do ingresso de IDE no Brasil na pesquisa inicial e na atual, o Gráfico 2 apresenta a evolução dessas variáveis entre 1997 e 2023.

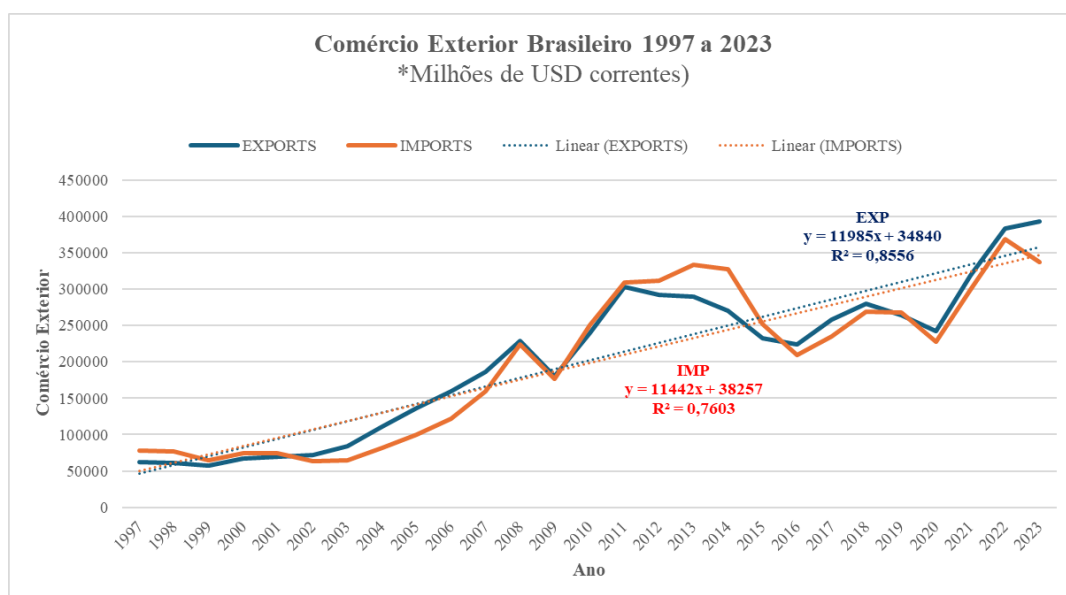


Gráfico 2 – Comércio Exterior Brasileiro entre 1997 e 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano 2016 foi publicado um texto sobre os fatores competitivos que afetavam a decisão de investimento direto estrangeiro no Brasil, que analisou o período de 1997 a 2011.

Nesse trabalho se recomendava o estudo comparativo das dez principais economias mundiais, dentre as quais se encontraria o Brasil, para determinar a participação de cada um desses países na distribuição internacional de recursos.

Na pesquisa atual tratou-se de comparar a posição do Brasil com os resultados de 2016 e para isso utilizou-se a ferramenta da regressão linear múltipla para determinar se as variáveis explicativas daquela época permaneciam ou tinham variado.

A evidência empírica comprovou que o desempenho do Brasil entre 1997 e 2023 no grupo das dez principais economias mundiais foi relevante e lhe permitiu ocupar a sétima posição atrás de Estados Unidos, China, Reino Unido, Alemanha, Canadá e França, superando a Itália, Índia e Japão.

As variáveis explicativas do fluxo de ingresso de investimento internacional nos dois períodos analisados foram as importações e as exportações, confirmando a permanência delas e a hipótese proposta.

Entende-se que esse comportamento deve permanecer no futuro próximo e que o conhecimento desse fato deve ajudar na tomada de decisões dos investidores.

APÊNDICES

6.1 - APÊNDICE A

Entrada de IDE no Brasil 1997 a 2024			
(Milhões de USD correntes)			
ANO	IDEIN	ANO	IDEIN
1997	18993	2011	102427
1998	28856	2012	92568
1999	28386	2013	75211
2000	32995	2014	87714
2001	23226	2015	64738
2002	16587	2016	74295
2003	10123	2017	68885
2004	18161	2018	78184
2005	15460	2019	69174
2006	19418	2020	38270
2007	44579	2021	46441
2008	50716	2022	74606
2009	31481	2023	64227
2010	82390	2024	65900

<https://santandertrade.com/pt/porta/internacionalize-se/brasil/fluxos-de-ied-2>

IDE ingressado ao Brasil como % do PIB			
ANO	IDE_IN	ANO	IDE_IN
1997	2,2	2011	3,9
1998	3,3	2012	3,8
1999	4,7	2013	3,0
2000	5,0	2014	3,6
2001	4,1	2015	3,6
2002	3,3	2016	4,1
2003	1,8	2017	3,3
2004	2,7	2018	4,1
2005	1,7	2019	3,7
2006	1,8	2020	2,6
2007	3,2	2021	2,8
2008	3,0	2022	3,8
2009	1,9	2023	3,0
2010	3,7	Média	3,2

Fonte: Banco Mundial

6.2 - APÊNDICE B – Hipóteses das regressões lineares múltiplas

- **Normalidade dos resíduos:** comprovada pelas curvas P-P Normal apresentadas a seguir para os dois períodos¹¹.

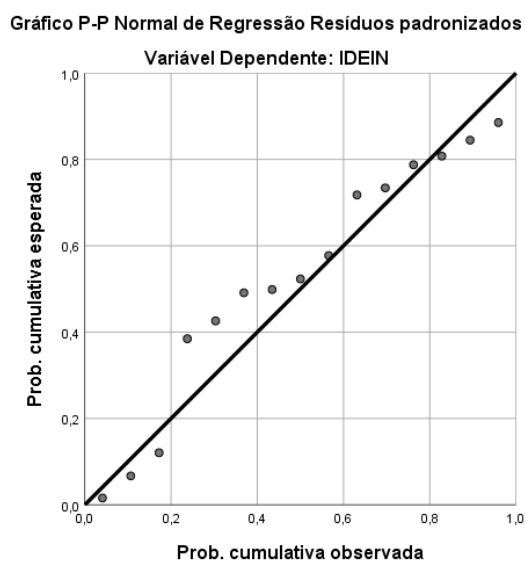


Gráfico 3 – Curva P-P Normal do período 1997 a 2011

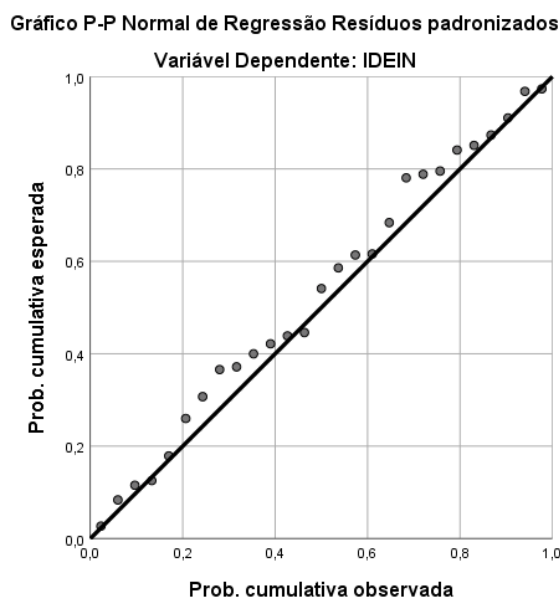


Gráfico 4 – Curva P-P Normal do período 1997 a 2023

¹¹ PESTANA & GAGEIRO, Análise de dados para as Ciências Sociais, 2008, p. 578.

- **Homoscedasticidade ou variância constante dos resíduos¹²**

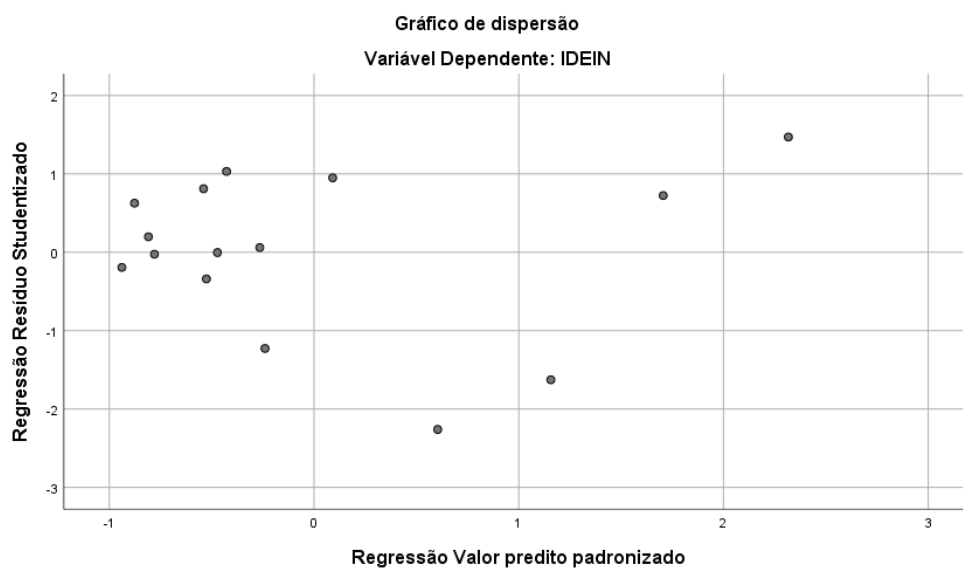


Gráfico 5 – Gráfico de dispersão período 1997 a 2011

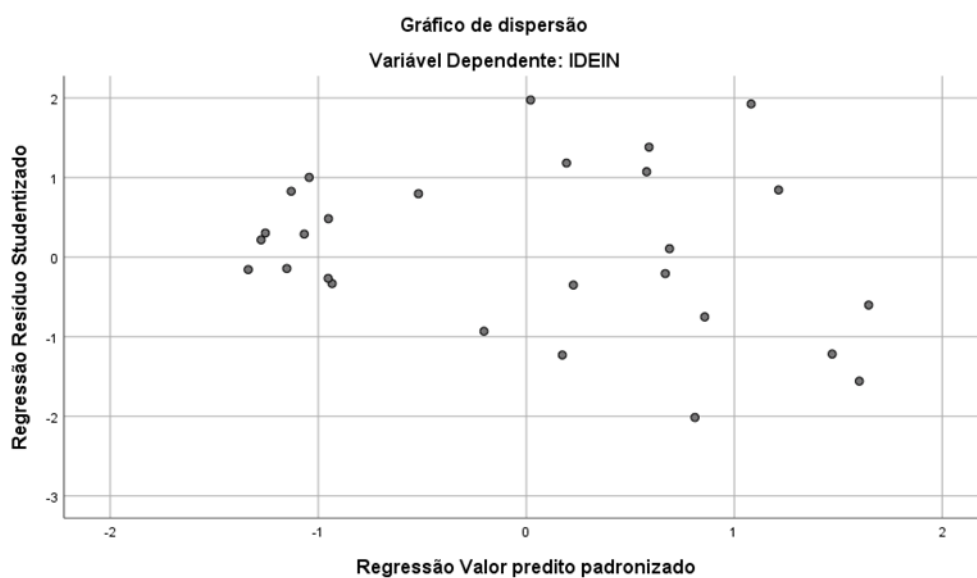


Gráfico 6– Gráfico de dispersão período 1997 a 2023

¹² PESTANA & GAGEIRO, Análise de dados para as Ciências Sociais, 2008, p. 580.

Os gráficos 5 e 6 apresentam a dispersão dos resíduos (SRESID) em função dos resíduos padronizados (ZPRED), que permitem assumir a homoscedasticidade ou variância constante nos períodos analisados.

- **Histogramas dos resíduos padronizados¹³**

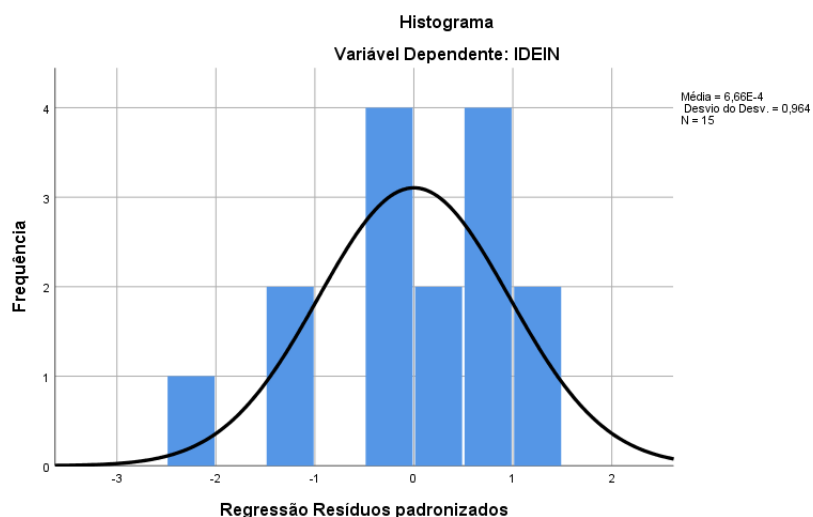


Gráfico 7 – Histograma do período 1997 – 2011

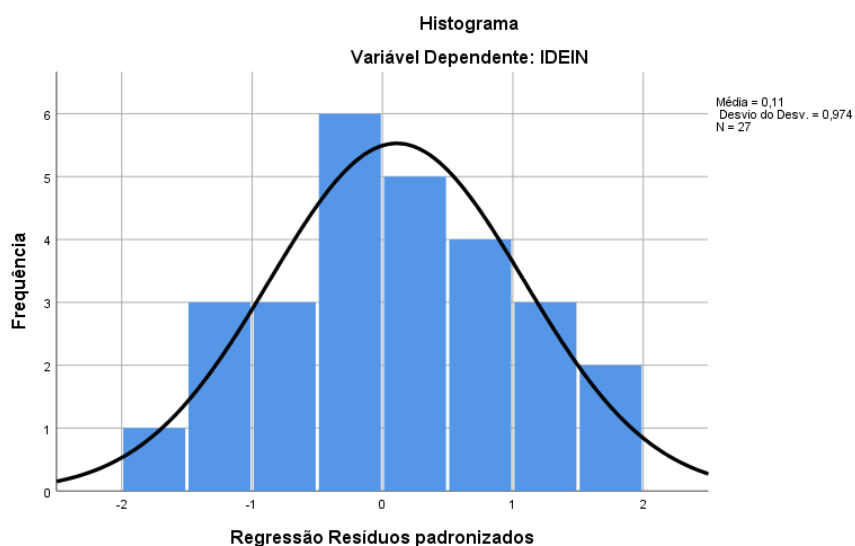


Gráfico 8 – Histograma do período 1997 – 2023

¹³ PESTANA & GAGEIRO, *Análise de dados para as Ciências Sociais*, 2008, p. 96

Os gráficos 7 e 8 apresentam os histogramas que comparam o gráfico de barras que representa a distribuição dos IDEIN com a curva de distribuição normal dos resíduos sobreposta. Pode-se observar alguns desvios, especialmente no período 1997 a 2011.

No histograma 1997 a 2023, a distribuição dos resíduos da variável ingresso de IDE se aproxima quase totalmente à curva de distribuição normal. Assim, pode-se assumir a normalidade dos resíduos, indicando que existe uma distribuição normal dos ingressos de IDE.

- **Autocorrelação dos resíduos ou covariância nula**

Neste caso, conforme Pestana & Gageiro (2008: 582), se utiliza o teste Durbin-Watson que para as regressões analisadas tiveram os valores indicados na Tabela 7.

Teste Durbin-Watson	
Período	Durbin-Watson
1997 - 2011	1,521
1997 - 2023	1,030

Tabela 7 – Teste Durbin-Watson

Como os valores próximos de zero correspondem a autocorrelação positiva, os próximos de 2 indicam a inexistência de autocorrelação e nos próximos de 4 correspondem a autocorrelação negativa, pode-se afirmar que as regressões analisadas não apresentam autocorrelação dos resíduos¹⁴.

- **Inexistência de multicolinearidade**

A utilização, neste caso, do método *stepwise* na seleção das variáveis significantes, que tem como um dos seu objetivos a eliminação de problemas de multicolinearidade comprovam o cumprimento desta premissa¹⁵.

¹⁴ PESTANA & GAGEIRO, Análise de dados para Ciências Sociais, 2008, p. 581.

¹⁵ FÁVERO et al, Análise de dados, 2009, p. 359.

Assim sendo fica comprovado que as regressões utilizadas para comparar as variáveis explicativas do comportamento dos fluxos de entrada de IDE nos dois períodos, satisfazem as hipóteses ou premissas da técnica de regressão linear múltipla.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APEXBRASIL. *Brasil é destino preferencial de investimentos estrangeiros*. Disponível em: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/noticias/Investimentos-Estrangeiros-Direitos-os-dados-mais-atualizados.html>.

BANCO MUNDIAL, <https://data.worldbank.org/indicator/BX.KLT.DINV.WD.GD.ZS?locations=BR>.

IBIDEM: <https://data.worldbank.org/indicator/BX.KLT.DINV.CD.WD>

CARRIL-CACCIA F. & PAVLOVA, *FDI and its drivers: a global and EU perspective*. Disponível em: https://www.ecb.europa.eu/press/economic-bulletin/articles/2018/html/ecb.ebart201804_01.en.html.

FÁVERO, BELFIORE, LOPES da SILVA & CHAN, *Análise de dados: Modelagem multivariada para tomada de decisões*, Rio de Janeiro, Elsevier, 2009, 5ª reimpressão.

JORNAL O ESTADO de SÃO PAULO, *Brasil perde relevância entre os investidores que buscam emergentes*, 08/12/2024, p. B1.

LAMOUNIER, Bolivar. *Uma galinha fazendo-se passar por águia*, Jornal O estado de São Paulo, 25/01/2025, p. A4.

LARRAÑAGA, GRISSI & MONTINI, *Fatores competitivos que afetam a decisão de investimento direto estrangeiro no Brasil*, Disponível em: RAM, Rev. Adm. Mackenzie 17: <https://doi.org/10.1590/1678-69712016/administracao.v17n1p112-134>.

PESTANA M. H. & GAGEIRO J. N. *Análise de dados para ciências Sociais: a complementaridade do SPSS*, Lisboa, 2008, Edições Silabo, 5ª Edição.

QUORUMBRASIL. *O Investimento Estrangeiro no Brasil nos últimos anos*. Disponível em: <https://www.quorumbrasil.com/o-investimento-estrangeiro-no-brasil-nos-ultimos-anos/>.

SANCHEZ MUÑOZ, C., MATEI, S.& HOWELL, K. *The world's top recipients of foreign direct investment*. <https://www.imf.org/en/Blogs/Articles/2021/12/16/the-worlds-top-recipients-of-foreign-direct-investment>, 2024.

OCDE, *Brasil foi o 2º principal destino de investimento estrangeiro em 2023, revela*: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/brasil-foi-o-2o-principal-destino-de-investimento-estrangeiro-em-2023-revela-ocde>.

QUORUMBRASIL. *O Investimento Estrangeiro no Brasil nos últimos anos*. Disponível em: <https://www.quorumbrasil.com/o-investimento-estrangeiro-no-brasil-nos-ultimos-anos/>.